20/04/2016 - Projeto arquitetônico de escola em Campinas é selecionado para Bienal Ibero-Americana

Prédio inaugurado pela Secretaria da Educação em 2015 preza pelo conforto acústico e a sustentabilidade

Quem estuda na Escola Estadual Jardim Marisa, em Campinas, já sabe que essa não é uma unidade comum. A mesma avaliação teve o júri internacional do Prêmio Ibero-Americano de Arquitetura e Urbanismo, que selecionou o projeto do prédio para a 9ª edição da mostra, marcada para julho, em São Paulo. Desenhada por César Shundi Iwamizu e Helena Aparecida Ayoub Silva, a escola foi inaugurada em 2015 e hoje estão matriculados mais de mil alunos dos ensinos Fundamental e Médio.

São ao todo 18 salas de aula, além dos espaços pedagógicos, de convivência e administrativo. No entanto, o que chama a atenção é o cuidado com a circulação de ar e acústica do ambiente. Localizada próximo ao Aeroporto de Viracopos, a equipe da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) criou um sistema de ventilação feita por insuflamento. Ou seja: ao mesmo tempo que é injetado ar novo no ambiente, o volume sai livremente.

A escola também se destaca pela preocupação ambiental. Durante a construção foram atendidas 14 categorias – da gestão de resíduos à qualidade sanitária do prédio. Por causa disso, a unidade recebeu a certificação de Alta Qualidade Ambiental AQUA-HQE pela Fundação Vanzolini nas fases de “Pré-projeto” e “Projeto”.

A Bienal

A Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo (BIAU) é uma iniciativa do Governo da Espanha, em colaboração com diversas instituições ibero-americanas. Após oito edições, o encontro se tornou uma das referências em publicação, pesquisa e projetos de arquitetos e estudantes de arquitetura.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Assessoria de Comunicação e Imprensa
www.educacao.sp.gov.br